

Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de **Abril**.-----

Aos **vinte e nove dias** do mês de **Abril de dois mil e dezasseis**, (sexta-feira), pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um- **Período antes da Ordem do Dia**:-----

Um ponto um- **Apreciação das Atas**.-----

Um ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**.----

Um ponto três- **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**.-----

Ponto dois-**Informação do Presidente da Câmara Municipal, sobre a atividade Municipal**.-----

Ponto três- **Propostas da Autarquia**:-----

Três ponto um- **Documentos de Prestação de Contas Relativas ao Ano Financeiro de 2015- (Decreto-Lei n.º 54/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Outubro e pelo Decreto - Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, que aprovou o POCAL, e Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro)**.-----

Três ponto dois- **Revisão Orçamental N.º 02/2016**;-----

Três ponto três- **Minuta de Estatutos – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2**;-----

Três ponto quatro- **Apresentação da Área de Localização Empresarial e Aprovação de Declaração de Investimento Fulcral para o Desenvolvimento do Concelho**.

Ponto quatro- **Período destinado à intervenção do Público**.-----

A Deputada Municipal senhora Dr<sup>a</sup> **Nélia Alves**, ocupou o lugar do senhor Presidente da Assembleia Municipal por alguns minutos, e declarou aberta a sessão. A mesa da Assembleia Municipal, ficou assim constituída pelos: Presidente da Assembleia Municipal senhora Dr<sup>a</sup>. **Nélia Alves** em substituição, pelo primeiro secretário Senhor **Paulo Jorge**, em substituição e pelo segundo secretário senhor **Joaquim Palheira**. Estava também presente o Presidente da **Junta de Freguesia de Graça**, tendo os Presidentes da **Junta de Freguesia de Pedrogão Grande** e **Vila Facaia**, sido substituídos pelos senhores **Alberto Roldão** e **Maria Teresa Pinto**, respetivamente.-----

Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal em substituição, verificou as presenças dos Deputados Municipais, depois dos mesmos terem assinado o Livro de presenças. Pela Deputada Municipal Dr.<sup>a</sup>, **Paula Rita**, foi apresentada justificação, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal senhor Professor **Rui Proença**. -----

Estas substituições efetuam-se nos termos do artigo septuagésimo sétimo, da Lei número cinco barra A de onze de Junho de dois mil e doze.-----

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu Presidente, e respetivos Vereadores.-----

Para prestar apoio técnico-administrativo, estiveram presentes: o Chefe de Divisão, senhor **José Lopes**, a Técnica Superior, da área da contabilidade Dr.ª **Ana Dias** e a Coordenadora Técnica, nomeada para redigir as atas da Assembleia Municipal, **Jacinta Paes**.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, em substituição, cumprimentou todos os presentes, e deu início à sessão, tomando a palavra para apresentar uma proposta de alteração da Ordem do Dia, com a inclusão do ponto, três ponto cinco- **Alteração dos estatutos da AREAC, aprovadas em reunião ordinária do executivo Municipal de 28 de Abril de 2016**. Posta a votação a presente alteração foi a mesma **aprovada por unanimidade**.-----

Ponto um - **Período Antes da Ordem do Dia**.-----

Um, ponto um- **Apreciação das Atas** - Foi pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, submetida à leitura, discussão e votação a ata número **vinte e nove dias** do mês de **Fevereiro de dois mil e dezasseis tendo** a mesma sido aprovada com uma abstenção.-----

O senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Dr. Raul Garcia**, chegou e ocupou o seu lugar na mesa da Assembleia, tendo o Deputado Municipal senhor **Paulo David** regressado ao lugar que ocupa na Bancada.---

Prosseguiu-se com a ordem de trabalhos, no seu ponto um, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, fez referência à documentação recebida, do Grupo Parlamentar “Os Verdes”- “Convite formal sobre audição pública parlamentar- políticas públicas para a promoção de uma floresta sustentável”, a realizar no próximo dia 26 de abril. Documento que pôs à disposição de quem o queira consultar.-----

A sessão prosseguiu com a **apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**, no seu ponto um, ponto três.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Engº **Rui Gomes**, para questionar se no âmbito do Programa 2020, que projetos estão em execução e submetidos. Alerta para a necessidade de obras de drenagem pluvial e consolidação das bermas da estrada junto á albufeira.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Fernando Antunes**, que se dirigiu ao senhor Presidente da Câmara Municipal, para felicitar o Executivo, em particular os Vereadores do Partido Socialista, relativamente ao IRS e redução do IMI. Salaria e regozija-se pelo facto de ser o único concelho da CIMRL.-

Prossegue para referir que o senhor Presidente da Câmara Municipal afirmou que seriam entregues as conclusões/relatório da auditoria à ETPZP, bem como a convocação de uma reunião de uma Assembleia Municipal extraordinária, para quando está prevista?-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Dr. Rui Capitão** que colocou duas questões nomeadamente quanto às entrevistas publicadas em imprensa escrita local. Quis saber se as respostas às perguntas da entrevista publicada, se tinham sido gravadas ou prestadas por escrito.-----

Quanto à Auditoria à ETPZP, mantém o que disse na última reunião da Assembleia Municipal, gostava que esta Assembleia Municipal criasse uma Comissão de Acompanhamento, em número ímpar, para de uma forma independente acompanhar o que se discute e participar nas soluções propostas.-- -----

Em relação a Contratos Públicos, esteve a consultar a base de dados, verificando grande volume adjudicado a empresas de fora do concelho, (contratos efetuados por ajuste direto). Questiona se empresas do nosso concelho são convidadas a participar?-----

Usou a palavra o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, para referir que tem dúvida acerca do enquadramento legal para a criação da comissão de acompanhamento, no entanto diz que faça chegar a proposta por escrito.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Dr. **Ulisses Quevedo**, referindo que viu publicado há dias a passagem de uma linha mista e que passa no nosso concelho, tendo os municípios 15 dias para reclamar. Questiona se a Câmara Municipal negociou com a EDP, se foi feita alteração ao trajeto e se estão salvaguardados os interesses dos Municípios?-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Américo Rocha**, que refere existir algum desconforto na execução do Portugal 2020, existem alguns constrangimentos ou discriminação dado sermos um concelho de baixa densidade. Em que ponto/balanço, estamos, tendo em conta as candidaturas submetidas ou a submeter.-----

O senhor **Presidente da Câmara**, respondeu aos deputados municipais senhores Eng.º Rui Gomes e Américo Rocha, que o governo esteve dois anos com as candidaturas paradas. As que já foram submetidas são Cadastro e SIG, Loja do Cidadão. Os projetos da CIMRL aguardam a publicação dos respetivos avisos de abertura. A zona Industrial será candidatada até finais de maio.-----

Quanto à albufeira os senhores vereadores José Graça e Dr. Bruno Gomes têm acompanhado, mas julga não ser possível a intervenção, dado se encontrar na zona de proteção da albufeira.-----

Respondendo ao senhor Deputado Municipal, Fernando Antunes informa que relativamente ao IMI tentámos fazer o melhor, para bem dos nossos municípios. Quanto à ETPZP, o Executivo Municipal reuniu ontem extraordinariamente, dado já termos o relatório/conclusões da auditoria, mas aguardamos a apresentação do Relatório e Contas de 2015 da Petroensino. Prossegue e diz que continua a afirmar que o Executivo quer o melhor da ETPZP, não é o objetivo fazê-la cair, bem pelo contrário.-----

Respondendo ao senhor Deputado Municipal, Dr. Rui Capitão diz que a entrevista que deu é pessoal e julga não ter lógica essa questão, à qual não tem que responder.-----

Quanto às questões das adjudicações foram feitas nos termos previstos do C.C.P.-----  
O Deputado Municipal senhor Dr. **Luís Filipe** chegou á Assembleia Municipal e ocupou um lugar na bancada.-----

Foi dada a palavra ao senhor vereador **Dr. Bruno Gomes**, para responder ao senhor Deputado Municipal Dr. Ulisses Quevedo- o qual esclareceu que já há um ano que tiveram conhecimento através de um Edital. Já está um Édito divulgado para conhecimento dos Municípes.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Dr. **Rui Capitão**, para referir que as entrevistas que deu são tudo menos pessoais, dado que as deu na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, no entanto os deputados que aqui estão presentes que transitaram do mandato anterior, têm honra e enquanto Deputado Municipal não ficava bem se não transmitisse aquilo que o afeta. Acrescenta que não foi prestigiante a entrevista, esta desprestigia esta Assembleia Municipal. Prossegue e refere-se ainda ao Campo Municipal de S. Mateus, que foi apelidado de elefante branco- um investimento que é exclusivamente utilizado pelo Recreio Pedrogueense, que viu o seu apoio por parte da Câmara Municipal reduzido!-----

O Deputado Municipal senhor Dr. **Rui Capitão** entregou por escrito a proposta para a criação de uma comissão de acompanhamento para resolução da questão da ETPZP.-----

O senhor **Presidente da Câmara Municipal** dirige a palavra ao deputado Municipal senhor Dr. Rui Capitão para referir que o mesmo interpretou a entrevista á sua maneira, e é triste estar a tentar arrastar os seus companheiros para a mesma interpretação. Não apelidou o Estádio Municipal de S. Mateus de elefante branco, pois como a Casa da Cultura têm o seu valor e dignidade. Em relação ao Recreio Pedrogueense, a Autarquia continua a investir financeiramente e com apoio de transportes e espaços desportivos.-----

Pede que não teime em relação ao relatório da auditoria da ETPZP, pois acrescenta que o Dr. sabe o que se passa. Nós o Executivo temos andado com “uma mão por cima e outra por baixo”, por bem da escola, não vamos melindrar as coisas. A finalizar pede que não tirem conclusões precipitadas.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor **Fernando Antunes**, para referir que a bondade da proposta de criação de comissão de acompanhamento é apresentada de uma forma arrogante, sem antes ter falado com o líder do Grupo Parlamentar.-----

Tomou a palavra o Deputado Municipal senhor Dr. **Luís Filipe**, para se dirigir ao senhor Presidente e questionar o que foi feito quanto à possibilidade de colocação de fibra óptica nas aldeias do concelho. Quanto ao horário do cemitério enaltece a celeridade do senhor Chefe de Divisão, na informação que lhe prestou para esclarecimento da situação.-----

Prossegue referindo-se ás comemorações do 25 de abril, que tem que enaltecer este acontecimento, mas deixa um reparo, no almoço dos participantes não havia comida e havia alguma desorganização, a recomendação que deixa é que este acontecimento é de repetir, mas melhorado quanto á organização. Em

relação há ETPZP há um degradar da imagem, mas os intervenientes têm que fazer um ato de contrição, sentarem-se á mesa e decidirem-se. Afirma-se como economista de profissão e questiona como é que se paga 9 000 000€ de passivo, quando ele não existe. O passivo de 2013 para 2014 contraiu e em 2014 e 2015 aumentou. Não existe passivo para estes 9 000 000€, isto tem que ser desmistificado. O PMP – prazo médio de pagamentos, passa de cinquenta dias para cinco dias. Como membro desta Assembleia Municipal gostava de ver esta situação esclarecida.-----

Foi dada a palavra à Drª Ana Dias que informou o prazo médio é calculado de acordo com formula publicada na DGAL que é substancialmente diferente da aplicada ao sector privado.-----

Usou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia Municipal** para referir que em 20 anos de vida politica, e 19 anos como Presidente da Assembleia Municipal, vai tomar uma decisão que nunca tomou, acrescentando ainda que o senhor Presidente da Câmara Municipal está no seu direito de não responder. Nos termos da Lei nº 75/2013 das Autarquias Locais, art.º 25º ponto 2 b), nº 5 do Regimento da Assembleia Municipal rejeita o requerimento submetido pelo Dr. Rui Capitão. Fica o mesmo a fazer parte integrante da presenta ata.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para referir que atempadamente foi distribuída toda a informação sobre a atividade Municipal, tendo feito uma pequena explicação do mesmo documento.-----

Ponto três- **Propostas da Autarquia:**-----

Três ponto um- **Documentos de Prestação de Contas Relativas ao Ano Financeiro de 2015- (Decreto-Lei n.º 54/99, de 22 de Fevereiro, alterado pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Outubro e pelo Decreto - Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, que aprovou o POCAL, e Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro);**-----

Usou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para explicar que não se verificou mais investimento, dado ter optado por poupar para disponibilizar para os projetos do Portugal 2020 e na possibilidade existente de ajudar, nos termos da lei a ETPZP. O exército vai colaborar nas terraplanagens, pelo que se vai poupar uns 200 mil euros. Manifesta a sua preocupação com os idosos os jovens.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Eng.º **Rui Veríssimo** em relação ao documento de prestação de contas fica satisfeito por o senhor Presidente da Câmara Municipal estar aborrecido por ter dinheiro na Autarquia. Prossegue que compramos água mais cara e vendemos mais barato. Solicita esclarecimento relacionado com a derrama, porque este ano não recebemos e temos que devolver e nos anos anteriores recebíamos.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal **Fernando Antunes** que questiona se o exército e as terraplanagens têm custos e se a candidatura é através da CIMRL.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Dr. **Rui Capitão**, para referir que quanto às contas propriamente ditas mantem que tem que aprovar porque estão certas. Diz que nos vamos habituando a um trabalho mais detalhado. Dois dados preocupantes a Câmara Municipal este ano tem uma capacidade de financiamento boa para recorrer à banca. Alarmes para o futuro, o problema do arranque do Portugal 2020. Os municípios tem que se reunir para se reafirmarem. As contas estão equilibradas, mas não quer dizer que já não estivessem. Parecer do ROC, os reparos que foram feitos no ano de 2014 que se mantem 2015 com duas reservas.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal **Américo Rocha**, diz que o relatório em termos técnicos é o que é, há um responsável o ROC. Prossegue e solicita e incentiva o senhor Presidente da Câmara Municipal ao incentivo ao investimento. Sem investimento não há emprego, não há pessoas, acrescenta. Esta situação poderá ser invertida através das políticas que se escolhem executar. Há convergências que podem ser unificadoras para o interesse global. Unir na capacidade de convergência Há que haver diálogo e não achincalhar, não é numa Assembleia Municipal que se resolvem estas situações. Reitero o pedido que em grandes situações, possamos conversar todos juntos.-----

Acrescenta que a abstenção é pela necessidade de investimento e pela fraca execução orçamental de 67% nas GOP. Ainda em relação á questão do IMI, do agregado familiar, estas são políticas que estamos inteiramente de acordo.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Dr. **Luís Filipe**, que enaltece o trabalho da Câmara, regista algum equilíbrio. O resultado do exercício é negativo; questiona qual o prazo médio de pagamentos de 31 de dezembro de 2015; porque é que o passivo aumentou de 2014/2015; porque é que os acréscimos e diferimentos, fundos próprios diminuíram, solicita que seja enviada formula.-----

Prossegue para inquirir o presidente da Camara Municipal relativamente ás sua entrevista e declarações, nomeadamente de como era possível pagar cinco milhões de euros em 2014 se o passivo em 2013 era de quatro milhões, quando também de 2014 para 2015 o passivo aumentou 45%.-----

O senhor presidente deu a palavra à **Drª Ana Dias** para responder ás questões colocadas. Quanto á questão efetuada pelo senhor deputado Eng.º Rui Veríssimo, a técnica informou que a resposta consta da página 12 do Relatório de Gestão. Quanto ás questões efetuadas pelo senhor Deputado Municipal Dr. Luís Filipe, a Técnica respondeu que as respostas constam da página 38 do Relatório de Gestão e na página 115, ponto 8.2.28 do anexo ás demonstrações Financeiras.-----

Foi o documento posto a votação, tendo sido aprovado com **13 votos a favor e cinco abstenções**.-----

Três ponto dois- **Revisão Orçamental N.º 02/2016**;------

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Eng.º **Rui Veríssimo**- acerca do investimento na zona industrial, questiona se é para terraplanagens?-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para esclarecer que é para terraplanagens, drenagens, linhas de água, equipamentos, gasóleo, etc.-----

Foi o documento posto a votação, tendo sido aprovado por **unanimidade**.-----

Três ponto três- **Minuta de Estatutos – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2;**-----

Pelo senhor Presidente da Câmara Municipal foi feita uma explicação do trajeto, acrescentando que este projeto traz mais valias para o concelho, é um projeto ambicioso. Destes 32 concelhos que apesar de serem de partidos diferentes todos aderimos e estamos em sintonia. A partir de 12 de junho haverá sinalização. Têm sido feitas reuniões, algumas no Norte, no Alentejo e inclusivamente uma em Pedrogão Grande.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Dr. **Rui Capitão** para dizer que o senhor Presidente da Câmara Municipal foi pioneiro, desejando que seja Presidente da Associação e desejando também que a sede seja no centro e não no norte.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal **Américo Rocha**, para referir que vai ao encontro do que disse o colega Deputado Municipal Dr. Rui Capitão, já que Pedrogão Grande na pessoa do senhor Presidente foi o impulsionador e está perto do marco geodésico. Deseja que tenha sucesso que tenha possibilidade de influenciar. As caminhadas e este tipo de turismo trazem a descentralidade, progresso para que assim todos possamos beneficiar.-----

Foi o documento posto a votação, tendo sido aprovado por **unanimidade**.-----

Três ponto quatro- **Apresentação da Área de Localização Empresarial e Aprovação de Declaração de Investimento Fulcral para o Desenvolvimento do Concelho.**-----

Foi feita uma breve apresentação com vários slides-----

**Slide 1 – Capa da Apresentação**-----

**Slide 2**

A Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande terá 99.880 metros quadrados e situar-se-á na entrada poente da Vila de Pedrógão Grande, imediatamente junto das IC8, ER2 e N2, um posicionamento estratégico vantajoso em termos de acessibilidades rodoviárias, mas também em termos de proximidade aos serviços localizados na Vila.-----

**Slide 3**

A Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande é urbanística e paisagisticamente respeitadora da ortografia do terreno, não estando previstas modelações excessivas ou alterações naturais.

Terá 31 lotes ajustáveis a pequenas ou grandes empresas, postos de transformação, um reservatório de gás e um edifício de apoio à entrada, num total de 47.468 m<sup>2</sup> de área de lotes.-----

**Slide 4**

A implementação da Área de Localização Empresarial de Pedrógão Grande será executada em três fases, conforme podem ver neste slide. A primeira fase dará resposta à procura em termos de indústria, comércio e serviços. A segunda procurará dar resposta em termos de hotelaria, Comércio e Logística. E a terceira fase em termos de indústria, comércio e serviços.-----

**Slide 5**

Pedrógão Grande tem felizmente uma elevadíssima taxa de ocupação das áreas de localização empresarial existentes, sobrando apenas quatro lotes com uma área total de 0,7 hectares na Área de Localização Empresarial de Pinheiro Bordalo.-----

**Slide 6**

Estando então a disponibilidade quase esgotada e registado o facto de assistirmos a uma crescente procura privada por áreas de localização empresarial em Pedrógão Grande, tornou-se clarividente que a execução de infraestruturas de apoio à localização empresarial é crescentemente prioritária.-----

**Slide 7**

Temos conseguido uma procura que resulta do trabalho de irmos em busca de empresas, mas também de acolhermos aquelas que nos procuram e de lhes dar a atenção e informação de que necessitam.-----

Os espaços para acolher negócios, seja em áreas de localização empresarial ou fora delas, têm sido procurados por empresas do setor hoteleiro, do setor de atividades turísticas, do setor de marketing, por empreendedores com projetos de inovação que pretendem produzir e continuar a desenvolver os seus produtos, por empreendedores com projetos no setor do comércio e serviços, e por empresas do setor geriátrico e social.-----

**Slide 8**

Mas também por uma Câmara de Comércio estrangeira, por empresas do setor florestal, do setor agro-florestal, da indústria produtora e de distribuição de bens de consumo e por empresas do setor energético.

**Slide 9**

Por isso é que temos de responder ao objetivo nuclear de estabelecer as melhores condições possíveis e ao nosso alcance para acolher empresas e iniciativas empreendedoras, para conseguirmos aumentar e diversificar o nosso tecido empresarial, para criarmos condições para o autoemprego e para novos postos de trabalho, para desenvolvermos sustentada e sustentavelmente o município através da iniciativa privada, e para conseguirmos fixar empresas inovadoras.-----

**Slide 10**

O total do valor de investimento é de mais de um milhão cento e setenta e seis mil euros. E conseguiremos poupar, através do trabalho de terraplanagem com a Engenharia do Exército, cerca de duzentos mil euros. Estamos presentemente a concluir a candidatura de pré-qualificação desta Área de Localização Empresarial



para que fique mapeada na União Europeia e posteriormente nos seja possível efetuar a segunda candidatura aos fundos europeus.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal **Américo Rocha** - quer congratular pela iniciativa e pela utilidade dada a um terreno há tempo de mais parado. A apresentação é clara, o documento em si era sucinto. Deseja que seja concretizada tendo todo o apoio.-----

Tomou a palavra o senhor Deputado Municipal Dr. **Luís Filipe**- também quer congratular com o que foi apresentado. Prossegue referindo que tem boa localização. É bom para todos nós, para Pedrogão Grande. Termina desejando votos de sucesso.-----

Três ponto cinco-**Alteração dos estatutos da AREAC, aprovadas em reunião ordinária do executivo Municipal de 28 de Abril de 2016.**-----

Foi dada a palavra ao senhor Vereador Dr. Bruno Gomes, que fez uma breve explicação relacionada com a alteração aos estatutos da AREAC.-----

Usou a palavra o Deputado Municipal senhor **Luís Paulo**, que se refere ao artigo 7º, alínea d), questiona se este ponto pode condicionar o nosso concelho.-----

Pelo senhor Vereador Dr. **Bruno Gomes** foi informado que este ponto não foi alterado.-----

Usou a palavra o Deputado Municipal senhor **Fernando Antunes**, para se referir á alínea nº 2 do artigo 21º- “A remuneração ou não dos titulares....será deliberada pela Assembleia Geral”.-----

Pelo senhor Vereador Dr. **Bruno Gomes** foi informado que este ponto também não foi alterado, e que atualmente, os titulares dos órgãos da Agência não são remunerados.-----

Foi o documento posto a votação, tendo sido aprovado por **unanimidade.**-----

**Período destinado à intervenção do público.**-----

Presente o senhor Dr. **João Marques** que começa por cumprimentar todos os presentes e dirigindo-se ao senhor Presidente da Assembleia Municipal para agradecer por conceder a oportunidade de prestar alguns esclarecimentos. Quanto à Petroensino começou por referir que não iria falar porque o senhor Presidente da Câmara Municipal, assim o pediu embora considere que esta tem sido mais um problema que solução. Prossegue dizendo que o seu objetivo é esclarecer quanto à entrevista que foi publicada, queria falar essencialmente das imprecisões e inverdades que constam na referida entrevista, começando pela dívida paga, uma vez que perante as contas de 2013 e 2014, aprovadas pelos dois órgãos, ou é mentira o que está escrito no jornal ou os documentos estão errados, porque quando se diz que se pagou dívidas, de 9 000 000€, ou o senhor Presidente da Câmara está equivocado ou o jornal confundiu o que desejava dizer. Em relação há existência de dois litígios na justiça, um referente à zona industrial acerca de um terreno adquirido ainda no tempo do senhor presidente Manuel Coelho e o outro foi com as Águas do Centro SA, não pagamos em retaliação por eles não cumprirem o que tinha sido acordo como contrapartidas. Estes litígios não são graves, todos eles foram submetidos ao litigio para defender os

interesses do município. A terminar acrescenta que quer demonstrar a sua insatisfação quanto às declarações que foram feitas.-----

Usou a palavra o senhor **Presidenta da Câmara Municipal** para esclarecer que o antigo autarca estava a considerar a sua entrevista como uma agressão pessoal, mas que em nenhuma parte da mesma tinha falado nele e que até pelo contrário tinha elogiado o seu trabalho, acrescentando que o que fez foi uma apresentação técnica contabilística sobre a situação da Câmara Municipal. Sobre os nove milhões de euros pagos, de dívida e despesas de conta corrente, informou que o Executivo pagou em 2014, 5 milhões de euros em despesas correntes e dívida e mais 4 milhões de euros em 2015. Muito diferente da interpretação que lhe querem dar, da interpretação de que teria pago nos dois anos, nove milhões de euros de dívidas. Acrescenta que quis demonstrar é que naqueles dois anos teve que juntar o dinheiro que não tinha. O que está ali são respostas técnicas. Em 2013 em Abril/Maio tínhamos um milhão e duzentos mil euros de almofada financeira e quando tomou posse em Outubro tínhamos 200 mil euros. Lamento que andámos em campanha eleitoral a dizer que tínhamos um milhão e tal de euros e não tínhamos! -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raul Garcia**, interveio para referir que acabou de ouvir falar o senhor Presidente da Câmara Municipal em pagamentos de conta correntes e dívidas. Entende que os pagamentos que estão referenciados na entrevista não são exclusivamente dívidas....Independentemente disto refere que o estatuto de dirigentes de Pedrógão Grande exige um entendimento o qual não vai ser encontrado aqui numa sessão pública da Assembleia Municipal. Faz um convite para encontrarem um entendimento.-----

Seguidamente interveio o senhor **Paulo Silva**, também para se referir à entrevista dada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, mais dirigida para a aparente incoerência das contas da Autarquia de 2013 e 2014.-----

Ainda como presença do público, o senhor **Fernando Coelho**, diz ter orgulho na sua terra, dado ser residente no lugar do Mosteiro, faz uma divagação com assuntos relacionados com a sua experiência de vida, fazendo ainda referencia aos comerciantes da zona industrial, os quais depois de serem contactados não respondem.-----

Presente o senhor **Pedro Antunes**, começa por agradecer e confirma a afixação e divulgação dos editais na Louriceira, informa que as luzes não acendem em horas que deviam e em relação às alterações que pretendia para uma ata anterior, não tendo sido as mesmas feitas. Pelo que o senhor Presidente da Assembleia Municipal, lhe propôs que dissesse, o que pretendia. Sem o ter feito, foi dada a palavra a outro munícipe.-----

Presente também o senhor Manuel Barata Dias, que refere não concordar com estas discussões nos jornais.-----

A presente Ata, posta a votação, foi aprovada em minuta, por unanimidade, para efeitos imediatos em todos os pontos individualmente: (3.1.; 3.2, 3.3; 3.4; 3.5).-----

Eram vinte e três horas, quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, e eu, Jacinta Paes, funcionária nomeada para o efeito a redigi.-----

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O primeiro Secretário da Assembleia Municipal

---

O segundo Secretário da Assembleia Municipal

---